

## EXECUTIVO

DF - Cidade Estrutural

# Esporte para a criança

A Estrutural, onde 35% da população têm menos de 14 anos, ganhou um centro olímpico que abrirá, a partir de terça-feira, 2,2 mil vagas em diversas modalidades esportivas. Para se candidatar, basta frequentar regularmente a escola e morar na cidade

» RICARDO TAFFNER

A contradição é latente. De um lado da rua, um complexo esportivo moderno, com infraestrutura para atender 2,2 mil pessoas. Do outro, dezenas de barracos improvisados sobre o chão empoeirado e as inúmeras mazelas comuns nas comunidades carentes. Mas a simbologia de inaugurar uma obra que salta aos olhos, no período de festas, levou aos moradores da Estrutural a esperança de um ano novo melhor. Na manhã de ontem, o governo inaugurou o oitavo centro olímpico da capital da República. No discurso, o governador Agnelo Queiroz aproveitou para reiterar as promessas de melhorias na cidade, como a construção de escola integral e creche pública, entre outras ações.

A Estrutural, onde 35,2% da população são crianças com menos de 14 anos — no DF, a média é 25% —, se desenvolveu ao lado de um aterro sanitário e cresceu, como invasão, sem infraestrutura e atenção política. Entre os moradores, as queixas são intermináveis. Faltam saúde, segurança, educação, asfalto. Devido à situação caótica, a região está na pauta da atual gestão. “Vamos ter muita qualidade de vida e as transformações começam aqui com a inauguração deste centro olímpico”, aposta a administradora da região administrativa, Socorro

Torquato. As obras do local começaram no governo passado, mas a crise política adiou o sonho dos moradores locais em ver o centro esportivo inaugurado.

O complexo tem campos de grama, pista, quadra coberta e piscinas para a prática de atletismo, basquete, futebol de campo e de areia, futsal, handebol, natação, psicomotricidade e vôlei. Serão ofertadas 2,2 mil vagas para crianças e adolescentes de quatro a 17 anos. As duas únicas condições para se inscrever para uma das modalidades é frequentar regularmente a escola e morar na Estrutural. As inscrições estarão abertas a partir de terça-feira. As vagas serão sorteadas e quem não for contemplado na primeira tentativa poderá concorrer em outra opção. “Esse momento é muito importante porque estamos possibilitando a inserção social e a transformação de uma comunidade extremamente carente”, disse o secretário de Esporte, Célio René.

## Abrangência

Os outros centros olímpicos estão instalados no Gama, no Recanto das Emas, em Brazlândia, em Santa Maria, em Samambaia, em Ceilândia e em São Sebastião. São 10 mil vagas com a expectativa de criar mais 15 mil no próximo mês. Segundo René, outros quatro centros aguardam inauguração: no Riacho Fundo, no Recanto das Emas, em Santa

Roberto Barroso/GDF



Crianças e adolescentes da Estrutural poderão praticar modalidades esportivas, como vôlei e futebol

Maria e em Brazlândia. A gerência das unidades é da própria Secretaria de Esporte. O antigo modelo, com a concessão para organizações não governamentais, foi suspensa pela atual gestão. “Em vez de beneficiar somente uma instituição, agora estamos fazendo parceria com diversas outras”, explica o secretário.

“A inauguração é boa, mas só ela não basta. Precisamos de mais

investimentos nos serviços essenciais”, avalia José Monteiro, 46 anos, morador da Estrutural há 17. O governador aproveitou para anunciar outras melhorias. “A Estrutural é a cidade que mais precisa de governo. Vamos fechar o lixão e, até o meio do próximo ano, a cidade estará com a escritura. Vamos fazer parcerias para melhorar a qualidade de vida daqui”, prometeu.

## >>> Fique atento

**Vagas:** 2,2 mil para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos.

**Inscrições:** a partir de terça-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h. As vagas serão sorteadas.

**Matrículas:** Os contemplados deverão entregar atestado médico, declaração escolar, foto 3x4 e comprovante de residência.

## Obra liberada

A primeira obra no Parque Tecnológico Capital Digital está liberada para começar. O Banco do Brasil recebeu, ontem, o alvará de construção para erguer no local o novo centro de processamento de dados da entidade. O documento foi concedido pela Administração de Brasília. “Isso mostra o avanço no processo regulatório de funcionamento e representa o resultado do esforço que empregamos para desenvolver a região”, afirma o administrador, Messias de Souza.

## Investimento

De acordo com dados da Secretaria de Ciência e Tecnologia, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica pretendem investir R\$ 1 bilhão em obras e R\$ 6 bilhões em equipamentos. O objetivo do GDF é tornar o local o maior parque digital do país. Para Souza, a nova etapa é um marco. “O Banco do Brasil é uma espécie de âncora que atrairá diversas outras empresas para a região”, acredita Souza.

O parque tecnológico também é vislumbrado para receber um centro financeiro. Segundo Messias de Souza, as obras de infraestrutura ainda estão em andamento e serão concluídas ao mesmo tempo em que as instituições forem se instalando no local. (RT)